



Carteira Recomendada Junho 2022



&

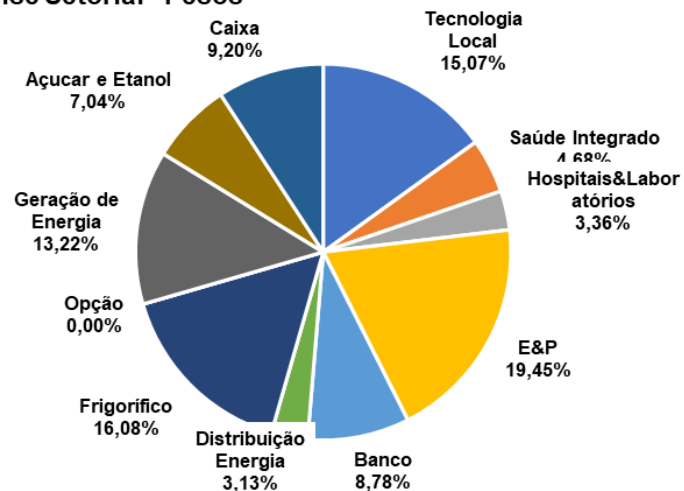


WOLF PICKS

CARTEIRA RECOMENDADA

Carteira Mesa Bolsa					31/05/2022			Varição	30/05/22	Resultado do	Volatilidade
Ação	Localização	Qtd Ações	Segmento	Setor	ULT	Financeiro	Part. %	% Dia	FEC D-1	Dia	Hist. 20 d D-1
TIMS3	Local	3.600	Tecnologia Local	Telecom&Tech	14,40	R\$ 51.840,00	5,57%	1,84	14,14	R\$ 936,00	21,62%
VIVT3	Local	980	Tecnologia Local	Telecom&Tech	51,05	R\$ 50.029,00	5,38%	0,93	51,53	R\$ 470,40	24,40%
TOTS3	Local	1.350	Tecnologia Local	Telecom&Tech	28,37	R\$ 38.299,50	4,12%	1,98	27,82	R\$ 742,50	62,29%
HAPV3	Local	6.480	Saúde Integrado	Saúde	6,72	R\$ 43.545,60	4,68%	3,59	6,97	R\$ 1.620,00	78,85%
DASA3	Local	1.660	Hospitais&Laboratórios	Saúde	18,80	R\$ 31.208,00	3,36%	2,39	19,26	R\$ 763,60	61,94%
ITUB4	Local	3.120	Banco	Financeiro	26,16	R\$ 81.619,20	8,78%	0,93	25,92	R\$ 748,80	24,21%
ELET3	Local	690	Distribuição Energia	Energia Elétrica	42,14	R\$ 29.076,60	3,13%	0,33	42,00	R\$ 96,60	31,19%
JBSS3	Local	4.200	Frigorífico	Proteína	35,60	R\$ 149.520,00	16,08%	1,08	35,22	R\$ 1.596,00	23,89%
PRI03	Local	4.200	E&P	Óleo&Gás	27,99	R\$ 117.558,00	12,64%	0,96	28,26	R\$ 1.134,00	55,38%
SMTO3	Local	1.300	Açucar e Etanol	Agronegócio	50,39	R\$ 65.507,00	7,04%	2,63	49,10	R\$ 1.677,00	40,29%
RRRP3	Local	1.300	E&P	Óleo&Gás	48,75	R\$ 63.375,00	6,81%	1,14	49,31	R\$ 728,00	49,46%
EGIE3	Local	2.800	Geração de Energia	Energia Elétrica	43,90	R\$ 122.920,00	13,22%	1,57	43,22	R\$ 1.904,00	25,15%
CARTEIRA AÇÕES						R\$ 844.497,90	90,80%			R\$ 2.984,90	
CAIXA						R\$ 85.615,89	9,20%				
						R\$ 930.113,79	100,00%				

Análise Setorial - Pesos



31/05/22	Cota	IBOV	Performance	CDI
1 Mês	-0,45%	3,22%	-3,56%	0,10%
3 Meses	-0,72%	-1,58%	0,87%	0,28%
6 Meses	1,92%	9,26%	-6,71%	0,49%
YTD	4,49%	6,23%	-1,64%	0,43%
Início	-6,99%	-12,19%	5,91%	0,72%

Performance

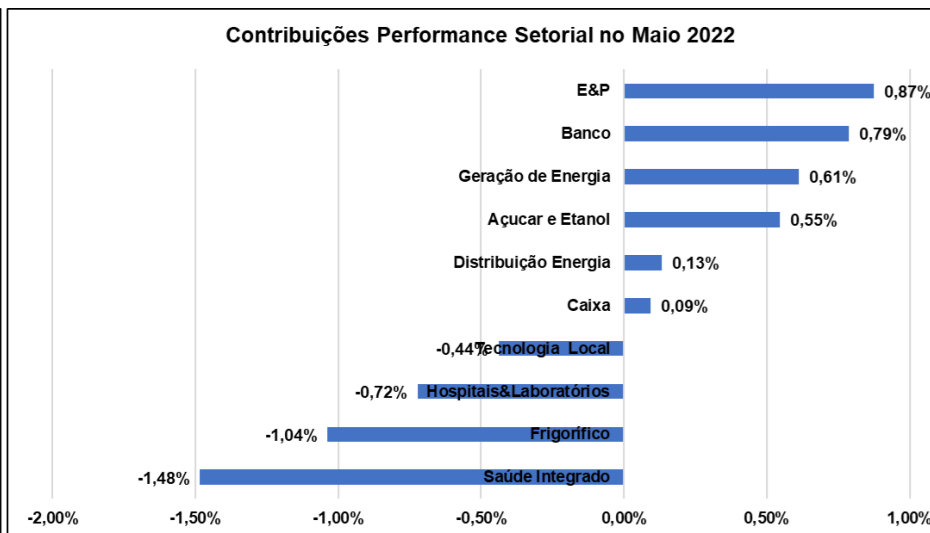
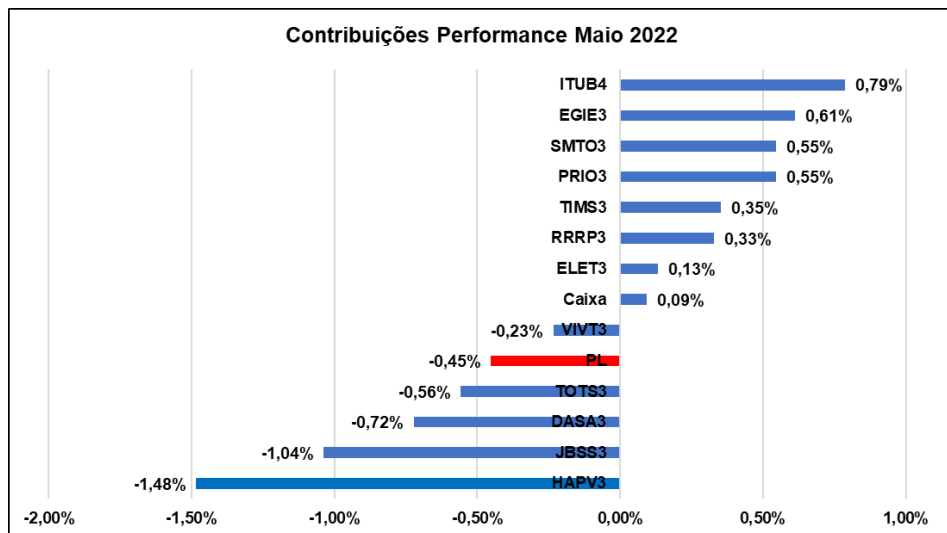
Em **maio** a Carteira **underperformou** o **Ibovespa fortemente**, em **-3,6%**. No fim do dia, a boa performance de **E&P (petróleo)** foi suficiente para compensar a perda de a **performance de negativa de Saúde Integrada e Hospitais e Laboratórios**.

O fato incontestável é que a escolha de setores ligados a economia interna e emprego, como saúde e tecnologia, pesam na pesarão na performance da Carteira.

A questão é saber se essas escolhas deverão se manter? Dentro da diversificação da carteira, algum peso em economia local deve se fazer presente e sendo assim, seguiremos em saúde, pois apesar da inflação, a taxa de desemprego permanece melhorando ligeiramente.

Em algum momento o setor deve voltar a reagir, mas provavelmente não deve recuperar os níveis de valuation do momento de entrada, meados de 2021.

Vale destacar que, Frigoríficos, é um setor que hoje sofre com a possibilidade de sanções por ESG, mas que na realidade geral caixa fortemente e dividendos.



RISCO - Maio 2022

Em Maio, a carteira BRL manteve seu histórico de volatilidade menor que a do IBOV. Controlamos o Risco para que seja possível uma gestão ativa que permita uma probabilidade favorável de performance mais eficiente que a do IBOV, segundo nossas estratégias. A carteira performou -0,4% em abril, contra uma performance de 3,22% do IBOV. Com as mudanças feitas, o beta da carteira permanece na faixa de 0,59 e as medidas de risco anualizadas tomando por base os últimos 21 dias, 6 meses, 12 e 24 meses estão dispostas abaixo.

Dias_úteis	Risco BRL	Risco IBOV
21	18,10%	20,50%
126	14,20%	20,00%
252	14,40%	20,20%
504	15,20%	21,80%

Com base nos últimos 252 dias úteis, a medida do Value at Risk, medido com um 95% de certeza, nos dá uma perda potencial máxima diária de -1,43%, contra -2,12% do IBOV. Isso significa que em 95% das vezes, os retornos diários ficarão acima desse limite, contudo em 5% das observações é possível que os retornos fiquem abaixo dessa referência, ainda mais em momentos mais voláteis e de insegurança em relação ao futuro.

Algoritmo de Alocação

A ponderação da carteira gerada pelo algoritmo que ainda está em desenvolvimento, apresentou a seguinte ponderação, divulgada na carta anterior:

mai/22	TIMS3	VIVT3	TOTS3	HAPV3	RRRP3	ITUB4	ELET3	DASA3	JBSS3	PRI03	EGIE3	SMT03	CDI
Peso	9%	3%	7%	3%	8%	8%	2%	2%	5%	8%	15%	10%	20%
Retorno_mês	6,8%	-4,0%	-11,3%	-23,4%	5,5%	9,6%	4,1%	-17,2%	-5,9%	4,8%	4,8%	8,6%	0,9%

Com essa ponderação, a rentabilidade chegou a 1,79% em maio e com um risco anualizado de 14,5% contra uma rentabilidade de 3,22% do IBOV e um risco na mesma métrica de 20,2%.

Seguindo a metodologia, os pesos calculados para o mês de junho, segundo o algoritmo são:

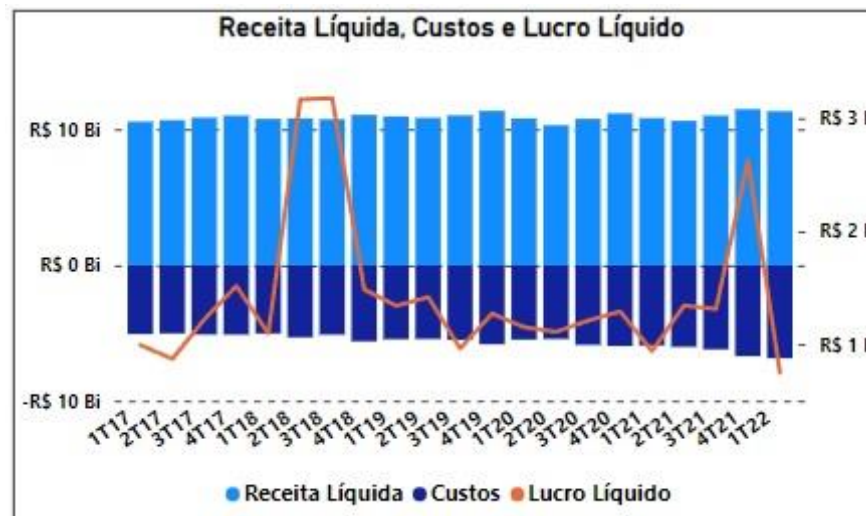
jun/22	TIMS3	VIVT3	TOTS3	HAPV3	RRRP3	ITUB4	ELET3	DASA3	JBSS3	PRI03	EGIE3	SMT03	CDI
Peso	7%	5%	7%	5%	5%	8%	2%	3%	15%	5%	12%	6%	20%

Telefônica Vivo (VIVT3):

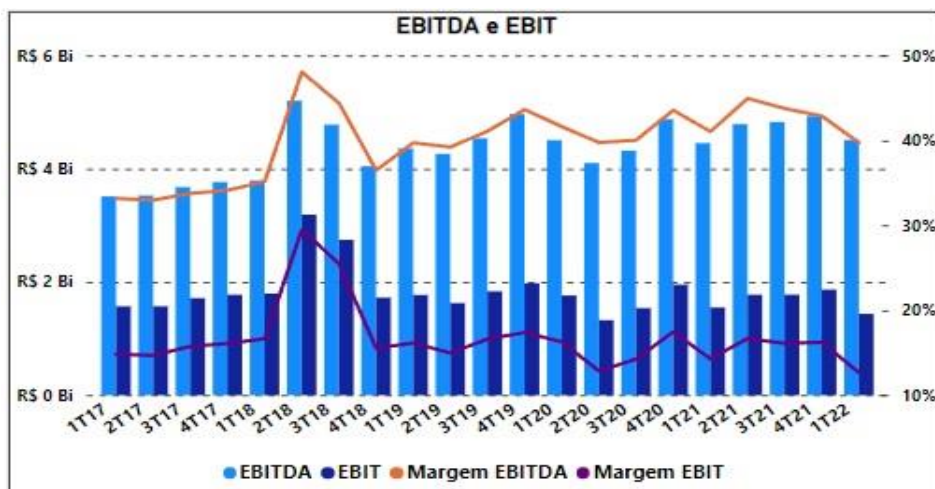
Nesse 1T22 a receita líquida foi de R\$ 11.3 bi, um dos melhores resultados na receita da companhia, uma alta de 4,6% em relação ao 1T21. Esse crescimento anual deve-se principalmente: à expansão dos serviços de fibra óptica (FTTH - Fiber To The Home); ao aumento da receita dos serviços móveis tanto pré-pago, quanto pós-pago e ao aumento da receita líquida oriunda da venda de aparelhos.

Lucro Líquido – no 1T22 ficou em R\$ 750 milhões, uma redução de 20,4% na análise anual. Segundo a Vivo, deve-se ao aumento das despesas financeiras e com depreciação e amortização. Esse é o menor desse intervalo de tempo analisado, últimos 5 anos.

Os custos são divididos em Custo dos Serviços e Produto Vendido (CSPV) e Custos da Operação (CO). Com relação ao CPV, houve um aumento de 13,6% em relação ao 1T21, o que, segundo a Vivo, está relacionado ao aumento do desempenho das vendas de aparelhos. Em relação ao custo dos serviços, o aumento foi de 7,8% em relação ao 1T21. Os custos com Operação tiveram um aumento de 5,6% em que o maior impacto foi no segmento Pessoal com um aumento de 9,4% decorrente de aumentos salariais. Os custos “Comerciais e infraestrutura”, que representam o maior peso no CO teve um aumento somente de 1,9%, isso deve-se a maiores despesas com manutenção de redes, publicidades e energia elétrica



EBITDA – no 1T22 ficou em R\$ 4,5 bi um aumento de 1,25% na comparação anual. A margem EBITDA no 1T22 ficou em 39,7%, (- 3,4% a.a). Segundo a Vivo, deve-se a maior expansão da ROL em segmentos que possuem menores margens, como a venda de aparelhos.



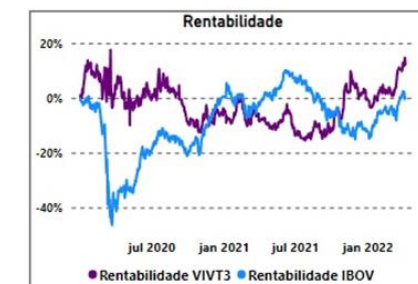
Ação: Telefônica Vivo

Ticket: VIVT3
Data: 06/2022
Preço: 24,46
Listagem: NM

Valuation:

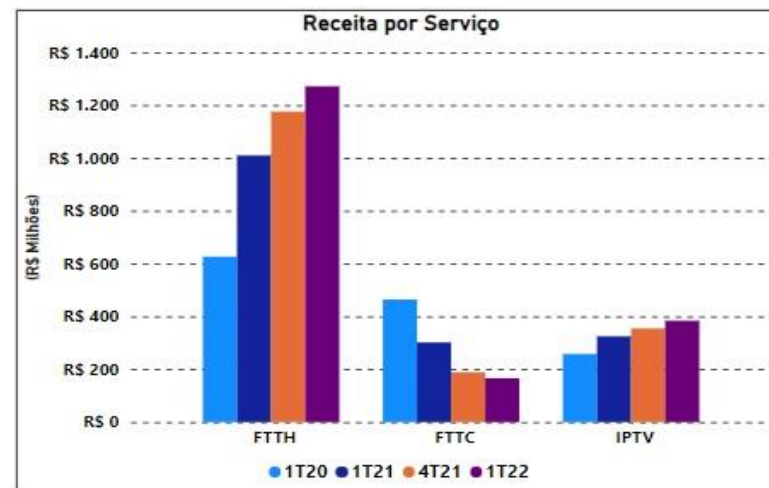
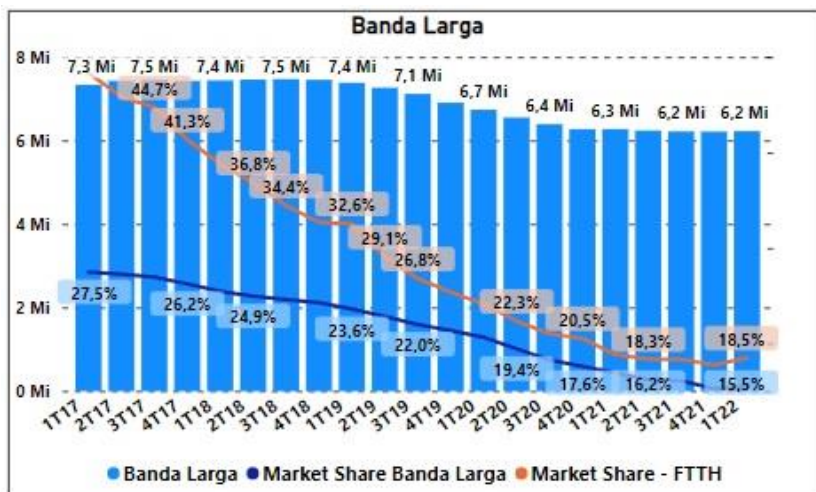
Indicadores: 12 m
P/L: 15,04
EV/EBITDA: 5,31
P/VP: 1,29

Stock Performance:



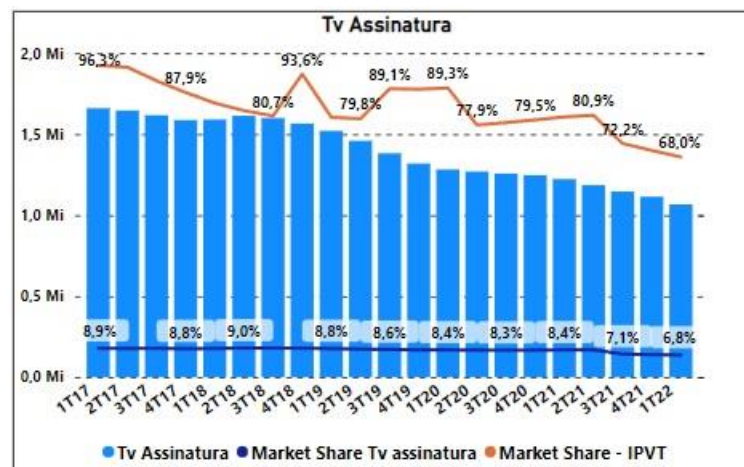
Telefônica Vivo (VIVT3):

O serviço de FTTH registrou um crescimento de 29,5% na receita de 1T21 até 1T22. Outro segmento que apresentou um crescimento relevante foi o IPTV (Internet Protocol Television) que aumentou em 18,1% em relação ao 1T21. Em contrapartida, o serviço de FTTC (Fiber to the Curb) que é um híbrido entre internet de fibra e cobre houve uma queda relevante de 45% na comparação anual. Ou seja, a Vivo está focada no seu segmento de fibra (FTTH e IPTV) e conseguindo rentabilizar bem esses serviços.



Na banda larga, a receita ficou em R\$ 6,2 bi, estável com relação ao 1T21. O market share apresentou uma queda relevante de 8,2% na comparação anual. No segmento fibra FTTH, vimos que houve um acréscimo na receita. Contudo o mesmo não acontece quando analisamos o market share dessa atividade: se comprarmos o 1T22 com o 1T21, há uma estabilidade em seu percentual, mas se pegarmos os últimos 5 anos (intervalo de tempo dessa análise) há uma clara tendência de queda. A Vivo saiu de 48,3% 1T17 para 18,5% em 1T22 (-61,7%).

Na TV por assinatura (IPTV) há o mesmo movimento da banda larga em que se verificou um aumento na receita e uma redução do market share. O aumento da receita do 1T21 para 1T22 foi de 18,1%. Entretanto, a redução da participação de mercado observada no último ano foi de 15,4% e se analisarmos os últimos 5 anos, essa redução foi de 29,3%. Não sei se isso irá impactar os resultados da empresa no médio/longo prazo, vale a atenção.



EQUIPE

Seleção de Ativos – José Haddock Lobo – Administrador de Carteira CVM

Contato: <https://t.me/wolkpicks1964> / jlobo@wolfpick.net

Risco - Prof. Gilberto Gil Passos - Prof. de Matemática do CEFET/RJ e Mestrado em Matemática UFRJ

Contato: gilbertogilfgp@gmail.com / <https://www.linkedin.com/in/gilberto-gil-passos-9b903a149/>

Ações Individuais - Leandro Vilar Luiz – CNPI

Contato : Vilarluizi.Leandro@gmail.com / <https://www.linkedin.com/in/leandro-vilar-luizi-cea-97b579a0/>



Contatos



jlobo@wolfpick.net



WOLF PICKS

Canal Telegram <https://t.me/wolkpicks1964>

Site <https://wolfpick.net>